

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS
INTRODUÇÃO À ECONOMIA II

2005/06/23

EXAME FINAL

Duração: 2 horas

UM POLÍTICO CALADO

Entrar num compartimento de comboio e dar de caras com um político é muito mau. É o suficiente para estragar a viagem. Mas é ainda pior se o político estiver morto. E o que estava sentado junto à janela estava completamente morto. O buraquinho que tinha na testa não deixava dúvidas quanto a isso.

I (5 val)

Mas era tarde de mais para recuar. A Velda já tinha colocado a mala dela na rede de cima e sentara-se no banco em frente do político, a pintar os lábios. O que não tem remédio, remediado está. Por isso sentei-me também e cruzei as pernas. Afinal, a viagem ia ser animada!

- a) *Pensei nas razões que podem fazer com que, em certos casos, a lei de Say não se verifique. Qual a lei que se verifica então e porquê ?*

A Velda, depois de ter cuidado da maquilhagem durante meia hora, decidiu meter conversa com o político, que ela julgou ser um actor de cinema. Começou por lhe perguntar como tinha arranjado o "sinal vermelho" da testa. Como ele não respondesse, ela descreveu-lhe todos os sinais e borbulhas que havia nela e na sua família.

- b) *Fui lendo um jornal que dizia que ...*
i) *o produto a preços correntes tinha aumentado, mas o produto real tinha descido. Seria isto possível ? Como ?*
ii) *E também afirmava que o rendimento nacional estava a crescer menos que o PIB. O que teria de acontecer para isto se poder verificar ?*

Esgotada a conversa sobre borbulhas, a Velda passou a referir as modas de casaco de Verão deste ano. A cabeça do político descaiu para a frente, mas ela nem notou.

II (6 val)

Nessa altura saí para o corredor para tomar ar. O comboio começou a parar. Reparei que saía, do compartimento ao lado do nosso o Marc Ferrer, um conhecido mafioso, especializado em vender escândalos aos jornais. Desci na estação do comboio, fui à casa de banho.

- a) *Pensei: se o desemprego aumentar, qual é o efeito esperado na inflação ? Porquê ?*

Depois fui a uma cabine telefonar ao inspector Brown. Cumprimentei-o e ele grunhiu. Disse-lhe o que eu tinha encontrado no compartimento. Pelo estrondo que ouvi no telefone deduzi que o inspector caíra da cadeira.

- b) *Expliquei-lhe em pormenor o efeito que teria sobre as principais variáveis económicas dos seguintes choques num modelo de equilíbrio:*
- *um aumento de produtividade do trabalho por descoberta tecnológica*
- *uma redução de despesa pública, reduzindo a dívida pública*
- *um aumento de emissão de moeda*

O inspector queria que eu lhe contasse todos os pormenores, mas eu disse-lhe que ia perder o comboio se continuasse, e desliguei-lhe o telefone no nariz. Será que aquilo que ele tem na cara pode ser chamado "nariz"?

III (5 val)

Consegui entrar no comboio no último minuto. Nessa altura vi sair da carruagem seguinte do comboio o Nick Faldo, um jornalista conhecido pelos seus ataques a políticos.

a) *Defini balanço corrente e expliquei o efeito que teria sobre o saldo desta balanço as seguintes operações:*

- *uma exportação paga a pronto*
- *uma exportação paga a seis meses*
- *uma venda de ouro do banco central para comprar divisas*

Quando entrei no nosso compartimento reparei que a Velda continuava o seu longo monólogo com o morto. A conversa foi saltitando da beleza relativa das jóias para o calor das praias e a injustiça dos salários das secretárias.

b) *Fui pensando no funcionamento do mecanismo de estabilidade cambial do padrão-ouro.*

Quando, uma hora depois, chegámos à estação seguinte, entraram no comboio os polícias do inspector Brown. Mandaram evacuar o comboio.

IV (4 val)

A evacuação demorou alguns minutos. A Velda furiosa, sem sair do lugar, protestava com o político morto pela inconveniência do atraso.

a) *Num rádio próximo ouvia-se um discurso de um ministro que dizia que a taxa marginal de transformação entre a agricultura e a indústria tinha descido. Como se define esse indicador? O que significava essa descida? Como se representa graficamente tal evolução?*

Por fim no comboio ficou vazio. Ficámos apenas eu, a Velda, os polícias e o morto. A Velda, quando percebeu que tinha estado duas horas a falar com um cadáver, desmaiou. E, pela primeira vez na viagem, o silêncio desceu sobre o comboio.

b) *Pensei nos quatro postulados da economia keynesiana e como eles se traduziam em equações no modelo*

Quando os polícias começaram a investigar, eu apontei-lhes a bala que estava cravada na parede atrás do morto. E sugeri-lhes que comparassem essa bala com uma disparada pela pistola do Marc Ferrer. Iriam, certamente, ter uma surpresa agradável. Informei-os ainda que o Marc Ferrer se encontrava a dormir, algemado, dentro da casa de banho da estação anterior. E comecei a dar estalos na Velda para a acordar.